EXMO SR(A) DR(A) DELEGADO(A) DE POLÍCIA CIVIL,

BO Nº 83879/2026

José Ulisses Ferreira Junior, intimado, vem a ti apresentar a sua

CONTESTAÇÃO (DEFESA E CONTRADITÓRIO)

diante do que só pode ser **denunciação caluniosa** da parte de membro da família Silva Santos, moradores/ocupantes da casa 23 da mesma travessa Pirapora no Stiep, e/ou o seu advogado sr. Moisés Silva Salles. Esse é o pior tipo de pessoa.

Eles gostam de mentir e não apenas mentem para se defenderem mas costumam mentir com denunciações caluniosas agindo facilmente de forma falsa, muito oportunista, muito covarde e muito irresponsável. Eles gostam de mentir e enganar, e fazem-no sem o menor pudor. Um exemplo foi terem acusado José Ulisses de ter cometido crimes de ameaça e/ou de coação no curso do processo na 3ª VSJE Crim: a falsidade foi tão descarada até para quem não conhece direito que ficou constatado pelo MP-BA que aquela acusação foi um equívoco deles. Essa forma de descontrole emocional típica deles revela a psicopatia que eles compartilham inclusive com o advogado deles, o sr. Moisés Silva e Franklin Menezes da casa 24, quem obviamente sabia que José Ulisses era vítima e que não cometera crime algum nem contravenção alguma. Mas, não se controlando, acabam cometendo mais erros após erros, inclusive em juízo. O que pode estar havendo é uma perseguição contra um cristão até por ser cristão. Cristão é o que eles menos é, e é o que os bandidos menos é.

Através do uso dos pastores alemães (de raça) dentre formas de ataque usando o Juizado e até Polícia, eles têm mantido Zé Ulisses em constante e permanente estado de *stress* e de necessidade de agir em **legítima defesa** da sua dignidade, honra, qualidade de vida e até da sua própria saúde imediata. Eles muito provavelmente compram pessoas como o vizinho Franklin Menezes da casa 24 e praticam tortura psicológica frequente com o uso de latidos, na maioria das vezes pelo pastor alemão macho. E são invasores da casa 23, cujo chefe supostamente “negociou” com o senhor Elivaldo, hoje falecido mas José Ulisses não sabe da sua causa *mortis*, quem também não era legitimo dono da casa 23, segundo os 3º e 6º Cartórios de Imóveis de Salvador. Nem havia o Alvará de Construção e a casa está em nome de algum francês que nunca apareceu na travessa, talvez um nome usado como laranja para sr. Elivaldo morar na casa. Talvez o francês e sua esposa tivessem comprado a casa na planta baixa, tenham desistido do imóvel e daí os erros e ilegalidades. Zé Ulisses só sabe das certidões dos cartórios porque, de tanto sofrer, e achando tudo muito estranho e até muito insano, viu-se obrigado a consultar a situação do imóvel. Pode ter havido coisas erradas com trabalhadores do sindicato da Petrobras na época, anos 70. Quanto à essa família que persegue Zé Ulisses há pelo menos 8 anos, eles já chegaram na travessa perturbando com latidos e não respeitam ninguém: apenas fingem respeitar autoridades, mas não respeita o Servidor

Público Zé Ulisses. Precisam aprender uma boa lição. Desde quando eles chegaram com o cachorro em torno de 1996 até uns 8 anos atrás, eles foram **muito tolerados** por muitos anos. O cachorro latia assustando todos os que chegavam ao final da travessa e a presença do muro de mais de 3m de altura servia como elemento surpresa do "brinquedo" deles de assustar. Incomodava não apenas pela frequência dos latidos agressivos, mas também porque Zé Ulisses via de perto que aquilo não era certo, e até tinha medo de falar qualquer coisa. Evidentemente, Zé Ulisses, a essa altura, quer que eles sejam obrigados a se mudarem e que permaneçam proibidos de se aproximarem da travessa Pirapora. De 8 anos para cá, a perseguição passou a ser direcionada a Zé Ulisses, incluindo os latidos. Passou a ser mais controlada. O cachorro reconhece a presença de Zé Ulisses e obedece com latidos às ordens de quem esteja na casa 23. Eles não têm a menor condição psicológica de terem guarda de cachorros. Este é o contexto e é isto o que interessa.

A casa 23 está no nome de Uzel Duplat e sua esposa. O cartório deixa claro que o lado oposto à casa de Zé Ulisses é uma área verde e pública como sempre foi, mas eles ergueram o muro que esconde os cachorros. Zé Ulisses fez um pedido relativo à desocupação da casa 23 no Juizado Cível mas não sabe exatamente se tal decisão se encontra dentro dos limites do Juizado. Para Zé Ulisses, não importa o valor da casa: se algo não é legitimamente de alguém (no caso, deles), esse alguém têm que devolver, seja uma caneta, seja um avião, e o valor não fica incluso nos limites do Juizado Cível. Por outro lado, a lei de usucapião não se aplica porque ficou provado que a ocupação nunca foi mansa, desde a presença dos pastores alemães quando eles chegaram juntamente com a família deles: Jean Carlos confessou isto, quando o Juiz lhe perguntou qual era a capa do pastor alemão: "Preta: sempre foi capa preta". Não se negocia com esses ocupantes/invasores pela grave perversidade deles. Zé Ulisses não vê como essa família/quadrilha poderia regularizar a casa 23, exceto através de propina ilegal. Uma das possibilidades de solução é, simplesmente, derrubar a casa 23 fazendo algum uso público do terreno. Para a prefeitura fazer uso da casa e do terreno, Zé Ulisses precisa derrotar esses donos do cachorro que botam para latir e incomodar ao extremo. A **denunciação caluniosa** é um descontrole a mais e pode ser até por desespero, além da psicopatia natural de sempre.

Os materialistas são os racistas e eles cultivam muito a falsa imagem: a deles para melhor, e as de suas vítimas para a pior possível, e é neste contexto que se encontra a denunciação caluniosa deles.

Zé Ulisses ainda não sabe o que estão usando para acusarem de racismo. Eles tem agido e agem na base do "dane-se". Logo, que danem-se eles. Este nem sabe do que se trata nesse BO referido na intimação: sabe que é um bom cristão que obedece as leis ao contrário deles, e que tem liberdade de expressão. Nunca ofendeu eles nem ofende as pessoas. Queixa ou denúncia ou legítima defesa não são ofensas.

Já várias vezes o sr. Moisés, advogado desses criminosos que usam cachorros, disse que Zé Ulisses não tinha provas e o acusou de racismo em

audiências da 3ªVSJECrim. Essa é a forma como eles vêm atacando a vítima. Chega a ser até provocação persistindo no tema. Quem não tem caráter são eles. A palavra deles não vale absolutamente nada. Zé Ulisses absolutamente nada tem a ver com os possíveis traumas e os possíveis complexos de inferioridade dessa família/quadrilha, nem com a sua perversidade ou psicopatia. Apenas quer o necessário sossego na sua própria casa e local de descanso e, para isto, infelizmente tornou-se necessário derrotar essas pessoas que se aproximaram persistente e abusivamente de Zé Ulisses. Que eles sejam obrigados a se mudarem, de preferência, além de cumprirem pena.

Escrevendo sem saber precisamente do que se trata essa denunciação caluniosa a mais deles.

No Brasil, estatisticamente, uns 78% se declaram cristãos. Talvez uns 90% se declaram acreditarem em Deus. E o Brasil é considerado a maior nação católica do mundo. Zé Ulisses é temente a Deus, católico de infância e de comportamento, respeitoso, seguidor dos bons exemplos e tem princípios elevados. Só está na luta contra alguns poucos, contra o mal, porque tem sido e está sendo obrigado a isso. E, na mente de criminosos, vale tudo, eles usam quaisquer métodos para obterem os resultados que querem, ou que quiserem. Para eles, os fins justificam os meios criminosos. E causam problemas graves porque, para esses incrédulos, “morreu, acabou”, não existindo a Justiça de Deus nem punição após a morte deles - essa, juntamente com o egoísmo, forma a raiz dos piores problemas na sociedade, e o Brasil está polarizado entre socialistas e cristãos. Alguém provocou isso.

Zé Ulisses é soteropolitano. 80% de Salvador são afro-descendentes. Quem é racista em Salvador? Zé Ulisses adora comida baiana. Ser afro-descendente não é ser nenhuma minoria aqui. Não é privilegiada por razões históricas. Isto também não quer dizer que a maioria dos donos de escravos eram homens maus ou bons, nem que a maioria dos escravos eram maus ou bons: o Brasil tem a tradição cristã desde a 1ª Missa no Brasil, e este é o ponto mais importante: ninguém prejudicar outrem. O período de escravidão apenas foi um dos períodos históricos. No que os negros ganharam a liberdade, não teria como eles se tornarem ricos de uma hora para outra. Mas o amigo Antônio Raimundo, quem foi padrinho do casamento de Zé Ulisses, estudou, trabalhou honestamente, tem sua própria empresa e está bem de vida. Cor e raça nada têm a ver.

Zé Ulisses tem boas relações pessoais com muitos garçons e garçonetes de bares/restaurantes, lojas de postos de gazolina, e não tem essa estória de raça não. Raça ou cor simplesmente nem entra na mente de Zé Ulisses. Quem iniciou o assunto de racismo (e do nada) foi o sr. Moisés em audiências do Juizado Criminal há alguns anos: é muito mais fácil eles serem os racistas. O sr. sempre abusa da sua condição de advogado. Quem acusa Zé Ulisses é extremamente maldoso. Implicação é quando é com bobagens: isso é perseguição perversa e muito criminosa.

Naturalmente, como professor de faculdade, teve muitos alunos e de todas as raças enquanto na ativa. Zé Ulisses foi professor homenageado de formatura tanto na Unifacs, então FACS, quanto na UFBA. Era muito querido por todos, até se mudar para o exterior e passar a ter o seu PhD atacado por alguns colegas invejosos. Foi o tempo em que Lula chegou a ser presidente da república: a partir dali, o ambiente de trabalho mudou e ficou muito autoritário.

Além disto, Zé Ulisses tinha todos os discos de Milton Nascimento e até o imitava tocando violão. As vozes são incomparáveis mas era grande admirador dele nos anos 70. Nos 80, passou a se dedicar muito pouco à música e dedicou-se integralmente à sua profissão inicialmente como programador da universidade, depois analista de sistemas e professor/pesquisador da computação. Mas o seu gosto para a música é mais um fator imaterial de que racismo nada tem a ver e sim os latidos deles e o comportamento criminoso deles. Vide foto do violão di Giorgio para MPB, de um violão modelo *ovation* que Gilberto Gil gostava de usar em algum período da sua carreira, e guitarras de José Ulisses. Vide também foto de Zé Ulisses em uma barraquinha de cerveja próximo de Gilberto Gil com Dona Canô de boné, em Santo Amaro da Purificação. Esses acusadores são malucos?

Ninguém conversou com Zé Ulisses sobre texto seu algum, nem houve conversa, seja por voz ou por escrito. Erros ortográficos, equívocos usando corretor ortográfico automático, texto mal revisado, sem uma segunda leitura, bebeu e confundiu uma palavra… Nada disso é razão para se levar o nome de outrem a uma Delegacia de Polícia, ainda menos assim, sem nenhuma conversa prévia. Não generaliza nada parecido nem tem feito outra coisa nos últimos meses senão cuidar da saúde. Existe perseguição contra Zé Ulisses, e que já dura pelo menos 8 anos, tal como já dito.

Zé Ulisses não sabe como o advogado deles, o sr. Moisés Silva Salles, se considera, mas o vizinho Franklin Menezes é branco e também está sendo acusado por Zé Ulisses na 3ªVSJECrim: ele cometeu o crime de falso testemunho dentre outros, como contra a honra de Zé Ulisses em juízo. Racismo é invenção muito maldosa e perversa desses oportunistas mentirosos. Falso testemunho, porém, não é nos Juizados. Racismo é coisa de materialistas como eles próprios, mas não de imaterialistas, que é como Zé Ulisses sabe que é. Cor e raça não fazem parte de problema algum com Zé Ulisses, e sim os pastores alemães deles desde sempre. Nada aconteceu por causa da cor deles nem de ninguém. Eles estão escolhendo a maneira mais criminosa de se declararem “inocentes”.

Imaterialidade: Além de cristão, Zé Ulisses é conhecedor profundo de astrologia e astrólogo amador desde 1990. Zé Ulisses fez a sua sua primeira comunhão. O pessoal da Polícia Civil, ao ter levado a intimação, deve ter visto a imagem de Jesus Cristo antes da porta da sala de estar de Zé Ulisses, imagem esta há mais de 10 anos ali. Também anexa a foto da imagem da negra Nossa Senhora Aparecida, a padroeira da Brasil e que carrega consigo junto à chave do seu carro. A crença em Deus, o caminho cristão de Zé

Ulisses na vida e sua proximidade com a astrologia descrevem que o comportamento é o que importa para Zé Ulisses, e não raça, cor ou distinções preconceituosas de quaisquer natureza. Zé Ulisses tem, sim, experiência de vida como idoso e pode tirar suas próprias conclusões a partir dela, e nunca preconceito.

Carlos Rebouças, o chefe, é comerciante/comerciário que Zé Ulisses o viu uma vez no supermercado Makro, que fechou. Talvez ele tivesse trabalhado lá e se diz aposentado. É o marido da sra. Augusta e responsáveis pelos cachorros que latem criminosamente. Não é contravenção. É crime ao nível de tortura: é tortura psicológica. O comércio é dinheiro, é lucro, é materialismo: isso é algum preconceito? Isso é um fator a mais para se entender que ele é materialista, assim como a natureza desses dois psicopatas e dos filhos e cachorros que eles criaram. Nos últimos anos, ele se separou da sua mulher sra. Augusta, quem hoje, juntamente com a sua filha, tem a guarda dos cachorros na travessa Pirapora, e todos da família são responsáveis pelos latidos, a depender de quem esteja na casa. O pai da família e seu filho Jean Carlos, com alguma frequência, frequenta a casa 23 e também são autores da tortura mental. Isto nada tem a ver com raça humana.

Os preconceitos vêm deles: eles chegaram a processar Zé Ulisses no Juizado Cível cobrando quinze mil reais deste apenas porque, em 2004, foi aposentado por invalidez. E foi aposentado por motivações políticas, aposentado por alguns poucos doutoreszinhos de merda, com pedido de perdão pela expressão popular aqui. Foram alguns totalitários que resolveram falar por toda a nação braseira inclusive proibindo criminosa e ilegalmente todas as universidades de contratarem Zé Ulisses. E jogando este aos bandidos oportunistas como esses da casa 23. Quer dizer, estes, em vez de considerar Zé Ulisses como prioridade na sociedade pela sua aposentadoria criminosa, e além de não tolerarem que ele se defenda dos crimes dos latidos, da tortura psicológica do quotidiano por eles cometida, ainda quiseram, no juizado, cobrar-lhe dinheiro por causa da sua aposentadoria, da aposentadoria alheia e que nada teve a ver com eles. Essa é a forma tão materialista e estúpida como eles pensam. E agora inventaram essa de racismo, sempre escalando e sempre mirando Zé Ulisses. Eles devem ser presos, inclusive pela associação criminosa que inclui o ousado advogado Moisés.

O problema decorrente da aposentadoria são os preconceitos: para os perversos, fofoqueiros, oportunistas e que passam tempo fuçando a vida alheia, fuçando problemas do passado e possíveis fragilidades, “onde há fumaça, há fogo”. Ou seja, para os psicopatas ou perversos, “Zé Ulisses fez alguma besteira na vida”, e daí partem para o ataque animalesco, para a perseguição, que notoriamente é uma conduta anti-cristã. Evidentemente, são pessoas muito estúpidas.

Zé Ulisses se casou com Neuma na 2ª metade dos anos 80, após um namoro de 5 anos. Neuma é natural de Inhambupe-BA e o tipo físico dela tem um pouco do índio e do negro. O pai dela era afro-descendente. A grande paixão da vida de Zé Ulisses se chamava Mônica Santos, quem era

do tipo “cabo verde”. Deve estar muito bem casada e com família, assim como Neuma também. Zé Ulisses também teve namoradas como mostram outras fotos. E também teve namoradas brancas sendo que a pior delas se chamava Miriam Benevides, também psicopata e que vivia provocando intencionalmente Zé Ulisses para então poder ter provas do nada e distorcer as coisas com falsas acusações, da mesma forma ou método, ou meios ou *modus operandi* com que esses acusadores fizeram e fazem, usando apenas a legítima defesa moderada como prova contra o próprio Zé Ulisses. Ou seja, a sua pior namorada de todas foi branca, assim como esses ocupantes/invasores da casa 23 são do pior tipo de pessoas. A cor não importa.

Zé Ulisses também nunca teve filhos: na puberdade, fez sua primeira cirurgia para retirar um cisto no canal espermático e não sabe se a cirurgia foi bem sucedida. O outro fator que pode ser contribuído cada vez mais e a ponto de ser proibitivo é a varicocele. Inicialmente, teria que fazer cirurgia para se tornar fértil ou através de inseminação artificial. Hoje, de uma década para cá acha que nem assim conseguiria, mas também se tornou velho e muito difamado e caluniado, de modo que filhos deixou de ser assunto. Teve namoradas jovens porque evita problemas e estas são solteiras. Mas poderia ter sido pai de criança(s) de qualquer raça sem problema algum. Mais uma vez, Zé Ulisses não tem absolutamente nada a ver com os possíveis traumas e complexos de inferioridade desses elementos atuantes na casa 23. Eles sabem que têm que ser bem comportados desde sempre.

Há poucos anos, Zé Ulisses fez um exame de DNA da Genera, que mostra as doenças mais prováveis do paciente ter na vida. A intenção foi saúde e prevenção e a doença que aparece ao topo da lista como mais provável é a de doenças cardiovasculares. No entanto, como parte dos resultados do exame, consta uma lista de influências quanto à ancestralidade, e Zé Ulisses ficou contente em saber que o negro da costa Oeste da África faz parte da sua etnia em 11%. Nem tem olhos claros. Apenas a cor é que é visivelmente branca, e raça não importa. Praticamente, todos nós brasileiros somos alguma mistura. O que impede isto são alguns psicopatas ousados como esses, que ainda estão soltos criando problemas onde não tem. Zé Ulisses sempre foi um aluno estudioso, dedicado e que se destacava em matemática. Não é apenas cristão, da ética cristã, mas o intelecto também faz parte da sua natureza. São com assuntos imateriais e nobres que ocupam a sua mente, quando esses dos latidos não estragam o dia. Jamais alguém o criticara na vida de racismo. Nunca contou piadas depreciativas. Cristão é cristão: é a prática do bem com dignidade, é o prazer de praticar o bem sem contudo ser diminuído.

Racismo é coisa de regimes totalitários depois que eles já estão estabelecidos em países. Hitler e seus nazistas eram o exemplo mais notório de racismo. Onde tem liberdade, o bom senso vai gradual e naturalmente vencendo na sociedade. Em Londres, por exemplo, existem muitos negros e brancos convivendo juntos nos transportes públicos por exemplo. Ninguém ousa mexer com ninguém. A cultura e civilização são bem antigas e a lei é cumprida sem impunidade.

Se a Polícia Civil quiser, Zé Ulisses pode instalar uma câmera com áudio de modo que a Polícia Civil tenha acesso aos latidos dos cachorros da casa 23 on time. Os agentes não precisaram perderem tempo olhando, mas, assim que Zé Ulisses enviar uma mensagem pelo *whatsapp* ou telefonar informando que o cachorro latiu contra si, a Polícia pode acessar a câmera na hora da ocorrência. Assim, acaba com os ataques dos latidos. Mas Zé Ulisses já apresentou muitas provas e isto é apenas um recurso a mais. Caso achem necessários, Zé Ulisses combina essa forma de o Poder Público testemunhar os crimes. Ou elimina-los. Todavia, se juntar todas as provas de toda a sequência dos processos nos Juizados e de representações no MP-BA nos últimos 8 anos, Zé Ulisses já deixou tudo muito bem provado, desde antes de acoplar gravador à sua câmera frontal em 2020: transeunte levando susto, pai passeando com bebê no carrinho passando a chorar ao ouvir latidos, Zé Ulisses filmando cachorros latindo pelas frestas do portão deles etc etc. E o cínico sr. Moisés persiste em dizer que não há provas. Tudo isso desde bem antes dessa estória de acusar Zé Ulisses de racismo.

Mas **a acusação de racismo é muito grave**. E é porque não é com a mãe, tal como se diz informalmente, e com a devida vênia pela expressão. Zé Ulisses já foi acusado até de violência doméstica e familiar por uma namoradinha canalha referida aqui como Miriam Benevides: esse é o nível de periculosidade de quem quer o cristão Zé Ulisses como inimigo e até se aproxima dele. O alvo dos canalhas é sempre jogar a sua excelente reputação no chão, na lama, com acusações criminosas. Sendo um excelente professor de universidade federal como sempre foi, aonde a política suja não se intromete usando o crime? Ela entra comprando muitos, os mais próximos da vítima. Zé Ulisses não é figura de poder, nem pública, nunca exerceu cargo eletivo nem exerce influência ao povo nem a ninguém, de modo que não precisa ser assassinado menos ainda de desastre de avião. O alvo é a reputação que precisa ser, para os bandidos poderosos, a pior possível, além de sentirem ódio. O alvo de bandidos como esses é tornar Zé Ulisses completamente desacreditado, mesmo ele mostrando provas e por mais transparente que ele seja. Zé Ulisses tem orgulho de ser como é. A aposentadoria criminosa, com abusos de poder e todo o jogo sujo e desonesto, foi para evitar que Zé Ulisses tivesse notoriedade pelo seu trabalho e fosse considerado autoridade no assunto. Não se governa com falsidade! Zé Ulisses era demonizado e golpeado por colegas invejosos no escritório durante sua ausência do país por anos fazendo PhD no Reino Unido. Foi golpeado com licenças médicas falsas assim que retornou. Zé Ulisses não foi vítima de homicídio, claro, mas perdeu sua qualidade de vida por causa de crimes da autoria de uma quadrilha de colegas de “trabalho”, incluindo uns médicos a mando de uma criminosa pro-reitora de pessoal. Não se governa com falsidade, mais uma vez falando. Entregaram Zé Ulisses aos psicopatas/perversos, a qualquer um oportunista e de fora do Serviço Público, aos animalescos da sociedade e que vivem no nível do “ou mata ou morre”. De tanto usarem os cachorros contra outrem, eles se revelaram animalescos e nada civilizados. São psicopatas que não resistem ao crime. Os psicopatas por DNA representam de 1% a 3% das pessoas, natural, mas quando eles não resistem ao crime, a coisa muda. E é por isto que Zé Ulisses vive sendo

tão perturbado, e por quem já é perturbado pelo cão. E esse advogado e canalha Moisés está envolvido na criminalidade. Infelizmente, existem psicopatas no Serviço Público também.

Este não é o primeiro BO deles contra Zé Ulisses: a filha da sra. Augusta, ao chegar em casa uma vez, viu alguns traques de massa infantil na varanda e por isso registrou falsamente o BO. Ou seja: são psicopatas que, mesmo sabendo que usam cachorros como arma, não admitem que a vítima se defenda. Querem limpar o cocô dos cachorros mas não querem limpar a defesa da sua vítima. Se ela sai e deixa o cachorro ficar latindo por horas, encontrar os traques usados é até uma forma de mostrar que o cachorro atacou alguém. É um ótimo aviso e uma forma de a vítima não se sentir tão por baixo. Nada justifica o cachorro latir na presença de Zé Ulisses em sua própria casa. Dois BOs somados à presença dos cachorros deles já devem tipificar perseguição ao cristão.

Não se pode dizer que esses donos dos cachorros compraram a casa 23: compraram a casa de quem? De quem também não era dono? Eles têm algum documento falsificado? Não estão acima de nenhuma suspeita.

A referida tortura psicológica aqui não é no sentido de tortura para se obter informação, e sim o de causar sofrimento intenso. Assim como infelizmente buzinam no trânsito causando poluição e *stress* em quem esteja por perto, os ouvidos de um músico que tem por natureza *zen* como Zé Ulisses só podem ser muito sensíveis a esse tipo de *stress*, e aqui com o agravante psicológico de latidos agressivos de pastor alemão macho, um componente intimidador e doloso. É muito pior do que buzinas porque, pelo menos, as vítimas estão em seus carros de passagem e podem logo se afastarem. Uma vez ou outra, de passagem pelo passeio em rua de Salvador, é até tolerável. Entretanto, para quem sente na própria pele, nos próprios ouvidos, dentro da sua própria casa, ser obrigado a conviver com essa energia agressiva, violenta e ameaçadora, que é o mais importante, só pode ser tortura. São sessões frequentes do esquema de tortura deles. Além disto, os pastores alemães também representam uma ameaça grave e injusta, na medida em que seus donos podem a qualquer momento abrir o portão e soltarem os cachorros. A isso, Zé Ulisses chama de **tortura psicológica**.

Silva Santos são os dois sobrenomes do casal donos dos cachorros. O filho se chama Jean Carlos e sua irmã Zé Ulisses nem sabe como se chama: acha que escuta os entregadores chamarem-na de “Carla”, e também quem Zé Ulisses nunca teve proximidade nem jamais conversou, cumprimentos a todos à parte, que é como sempre fazia com todos eles. Nunca houve a menor possibilidade de racismo entrar em contexto algum. Eles já difamaram (ou mesmo caluniaram, quem sabe) muito Zé Ulisses de modo a evitarem testemunhas verdadeiras da vizinhança e já chamaram Franklin da casa 24 para cometerem falso testemunho em audiência, na cara-de-pau como agem. Certamente, estão inventando enredo para criarem mais problemas. Eles já armaram muito contra Zé Ulisses. É perseguição e eles devem ser presos e/ou se mudarem.

Quem acusou Zé Ulisses de racismo é obviamente membro de quadrilha! Eles também têm tomado o tempo de Zé Ulisses mantendo-o preocupado e trabalhando em sua própria defesa, não somente na Justiça mas também na frente da sua própria e legítima casa, onde eles fazem questão de manterem covardemente a sua fera escondida por trás do muro de 3m ou mais de altura. Ela fica escondida por já ter local próprio para ela ficar latindo sem poder ser filmada, mas os latidos penetram a casa de Zé Ulisses até onde ficam os seus travesseiros, ao fundo. Eles dificultam ao máximo a defesa deste escondendo a arma do crime. Mas as filmagens e gravações que este já apresentou na Justiça são provas irrefutáveis.

Zé Ulisses é humilde, modesto e nunca teve a ambição de ser perfeito: exigir perfeição de outrem é até uma forma de intolerância contra um bom cristão. Ele não é como Chacrinha que agradava a todos e muito menos atende às expectativas de criminosos. Esses que se danem independentemente da cor.

O advogado deles, o sr. Moisés Silva Salles, além de oportunista, é muito competente na arte de enganar, no caso, as autoridades. Ele usa o vale tudo e dificulta ao máximo a solução do grave problema da tortura mental da autoria dos seus clientes. Ele passou a ser considerado um cúmplice muito ativo. Chega a parecer que ele tem algum grau de parentesco com os donos dos pastores alemães: considerando que cachorros só latem ou só devem latir quando ameaçados, a frente da casa de Zé Ulisses nem é lugar de se ouvir latidos de cachorro nunca. Ali é lugar de se ouvir passarinhos. Mas fazem de pirraça, de perversidade. O tempo passa e Zé Ulisses fica obrigado a tentar de muitas maneiras acabar com essa tortura mental.

O que José Ulisses quer, em legítima defesa é ofender os donos dos latidos, mas nunca por serem negros (como eles alegaram ousadamente no Juizado), e sim porque é torturado pelos latidos propositais, gratuitos e injustificáveis, e há muitos anos conforme já escrito. Chega a esse ponto. Porque eles não respeitam Zé Ulisses e persistem na covardia, então eles não terão o menor respeito deste. Os outros negros nada têm a ver com essa luta. Mesmo esses sendo torturadores, Zé Ulisses jamais xingou eles de negro, por exemplo, embora eventualmente possa expressar raiva deles por alguns segundos diante da tortura que sempre cometem, e muito provocativa e com a intenção extra de pegar a vítima no erro. É a agressividade dos latidos o que faz Zé Ulisses ficar mais agressivo, naturalmente. São maldosos demais. Esses psicopatas podem estar acusando Zé Ulisses apenas porque eles próprios são negros, achando absurdamente assim que os outros devam tolerar os crimes que eles praticam. E são muito capazes de fraudar “provas”. Eles devem é pagar caro.

Zé Ulisses é um sábio idoso e professor duplamente concursado e classificado na UFBA, e que sumpriu todo o seu trabalho de pesquisa de PhD internacionalmente: ele não precisa de nenhuma aula sobre o que seja racismo. Não generalizando algo negativo nem culpando ou criticando outrem pela sua cor ou raça, o resto é a liberdade de expressão dentro da lei e dentro do devido contexto. Respeitando isto, o que houver de suspeita de

crime contra a honra, não é em Delegacia de Polícia especializada em racismo, e sim uma questão independente de raça. Considerando também a existência de retorção imediata e a legítima defesa da honra de quem esteja sendo acusado. O assunto racismo entrou no contexto apenas porque eles são muito oportunistas e se aproveitam de tudo, até do imaginário das pessoas.

As “provas” de quem acusa Zé Ulisses podem ter sido fraudadas. Ainda não as viu. Ou, no mínimo distorceram informação maldosa e intencionalmente. No comparecimento do dia 13 de outubro, Zé Ulisses não vai discutir ideologia nem filosofia nem opiniões nem narrativas nem semântica textual nem nada subjetivo nem o uso dessa ou daquela palavra: não vai discutir com esses criminosos que vivem perseguindo ele. Apenas vai cumprir a sua obrigação de comparecer, já tendo a certeza de que é denunciação caluniosa. Ficar calado, sendo garantido pela Constituição, pode ser uma forma de não bater boca com esses ávidos oportunistas e criadores de problemas. Zé Ulisses acha que eles não merecem satisfação alguma. Zé Ulisses está em estado de choque e tem sido mantido sob tortura e em necessidade de agir em l**egítima defesa**, repetindo. Isto é que é o importante. Eles são torturadores. Ao contrário deles, Zé Ulisses não é frio, não tem “sangue de barata”. Frieza e falta de empatia são sintomas de psicopatia. O pensamento anti-cristão é de natureza perversa e vice-versa. Não precisa ser psicólogo nem psiquiatra para ver isto. Zé Ulisses não tem medo de morrer: seriam mais dezenas de anos de prisão para o homicida e existe vida após a morte. Portanto, os Senhores podem prender essa pessoa que registrou o referido BO após julgamento: independentemente de quem tenha sido, é no mínimo um cúmplice por escolha própria.

No Brasil e no mundo, a intolerância religiosa nunca parte do verdadeiro cristão. Desde quando Karl Marx alegou que “A religião é o ópio do povo”, o materialismo é o intolerante à religião. O cristão quer a liberdade, e não o marxismo. E a liberdade já implica em diversidade de pensamentos e, portanto, de religiões. O autoritarismo, sim, é o intolerante da sociedade.

DOS ANEXOS.

As certidões dos cartórios de imóvel que abrangem o conjunto Stiep e que mostram que a casa 23 não está em nome dos ocupantes da casa 23 nem do sr. Elivaldo nem esposa, casal com dois filhos ainda pequenos e que também ocupavam a mesma casa antes deles. Zé Ulisses mora na mesma casa 36 desde o início de 1974, quando ainda tinha 12 anos de idade. É o morador mais veterano da travessa;

Foto da porta da sala de Zé Ulisses onde tem a imagem de Jesus Cristo na cruz, e a qual é muito visível a todos que passam na porta da sua casa;

Foto do chaveiro do carro de Zé Ulisses com a imagem da Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil;

Foto dos primos de Zé Ulisses com ele próprio e sua irmã em sua casa: uns mais claros e outros mais morenos, é claro. Também duas fotos da falecida e muito querida tia Dilma: uma com a prima Maria Célia e outra com a prima Daniele;

Três páginas de trecho de conversa no *whatsapp* com Hernane, quem se casou com a mãe de Zé Ulisses e é indiscutivelmente negro, incluindo foto com o seu notório filho, também Junior. Nota-se que, conversando rapidamente, Zé Ulisses escreveu "como parte da mesma família" se referindo a "como parte da minha família". "são como parte da mesma família (minha)." Zé Ulisses não gosta de se colocar ao centro, nem de usar o pronome "eu" menos ainda no possessivo "meu" ou "minha". Hernane e Junior fazem parte da família de consideração de Zé Ulisses, assim como este também se considera parte da família deles: Hernane havia lhe dito que ele o considerava como um filho, e aquela foi uma oportunidade de retribuí-lo. Já, o falecido pai de Zé Ulisses se separou quando este tinha uns 10 anos. Era um tanto ausente. Jamais disse algo que chegasse perto de ter conotação racista ou de intolerância religiosa ou de intolerância alguma. Este Zé Ulisses foi muito bem educado, tanto pelos pais quanto pelos avós. Apenas foi colocado "em guerra" por esses criminosos;

Foto junto a Gilberto Gil e Dona Canô;

Fotos de instrumentos musicais de Zé Ulisses em sua casa (o cachorro interrompe cantar ou tocar até dentro da sua casa, muito provavelmente). O violão *ovation* era uma das marcas que Gilberto Gil gostava de tocar por algum período da sua carreira;

Foto de album de casamento de Zé Ulisses: acima, este com sua esposa. Embaixo, foto abraçado com Antônio Raimundo, de cor negra e quem Zé Ulisses considerava o seu melhor amigo. Ele está de paletó ou blazer porque foi o padrinho do casamento por escolha de Zé Ulisses;

6 fotos de namoradas morenas do passado de Zé Ulisses. Em uma delas, o violão Di Giordio de MPB aparece na sala de Zé Ulisses. Naquele dia, este foi vítima de golpe usando a droga "Boa Noite Cinderela" com um furto do seu cartão no Stiep ao início do efeito e pagamento no crédito de cerca de R$1.750. Quem faz isso, deve conhecer traficantes e talvez homicidas, portanto, é manter muita distância. Depois disso, Zé Ulisses passou a tomar muito mais cuidado com as mulheres que dele se aproximam. Não sabe o nome nem o endereço dela. E as mensagens foram apagadas (não sabe se automaticamente ou por ela - apenas a bloqueou). Foi coisa de internet, de site de namoro, e foi o único encontro. Tem apenas o registro do estabelecimento onde ela fez a compra com o cartão que furtou. Basta alguém saber o número do telefone de Zé Ulisses para saber na operadora o seu nome completo e, daí, consultar no google e ver a difamação e talvez calúnias, e daí passar a agir com perversidade oportunista. A responsabilidade é também a de quem expõe o seu nome completo na www. Estes também são criminosos muito mal intencionados, e não somente os oportunistas que usam o material que expõem. Ambos são do crime.

DOS PEDIDOS.

Francamente: não é porque são negros que seus crimes devem ser tolerados. São praticantes inclusive de tortura psicológica. Eles precisam entregar/devolver a casa 23 e aprender a serem mais civilizados.

Por fim, pede que se considere o presente caso como denunciação caluniosa. Até 8 anos de prisão.

Nestes termos, pede deferimento.

Salvador, 3 de outubro de 2026

José Ulisses Ferreira Junior,
Professor Federal,
Intimado

16:58 4G

3º REGISTRO DE IMÓVEIS DE SALVADOR

CERTIDÃO NEGATIVA DE ENDEREÇO

CERTIFICO, Eu, Marivanda Souza Neder Rezak, Oficial deste Cartório do Terceiro Ofício do Registro de Imóveis e Hipotecas desta Comarca de Salvador, Capital do Estado Federado da Bahia, que, revendo os livros e fichários do Cartório a meu cargo, os quais revi acerca do que me foi solicitado, verifiquei que deles não constam, neste Ofício, a qualquer título, registro de compra e venda, hipoteca, penhora, ou de quaisquer ônus, inclusive de citações de ações reais e pessoais reipersecutórias, tendo como objeto o imóvel, situado à **Travessa Pirapora, Casa 23, Quadra 1, Stiep** , até a data de **16 de Julho de 1987**, quando os imóveis situados no subdistrito de **Amaralina**, passaram a ser registrados no **Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital**. O referido é verdade e dou fé.

Salvador, 04 de dezembro de 2023

Adrian Araújo Guerra
Escrevente Autorizado
3º Registro de Imóveis
Salvador-Ba.

Oficial/Suboficial

Protocolo:258.931
CAG - DAJE: nº 102796- Série-32 - Emols.: R$ 9,85 Trib.Justiça: R$7,00 FECOM: R$2,69. PGE: R$0,39 Defensoria Públ.: R$0,27 FMMPBA: R$0,20 Total: R$ 20,40
Documento válido por 30 dias úteis a partir da data de sua emissão.

Selo de Autenticidade
Tribunal de Justiça do Estado da Bahia
Ato Notarial ou de Registro
1569.AB559487-7
CZLVBCQHOS
Consulte em: https://selos.tjba.jus.br/autenticidade

Rua Castro Neves, 99, Matatu, Salvador - BA - CEP: 40.255-020 Tel.: (71) 3036-7555
www.3risalvador.com.br

16:59 4G

6º Cartório de Registro de Imóveis
Salvador - BA
Avani Maria Macedo Giarrusso
Oficial

CERTIDÃO passada a pedido de pessoa interessada na forma abaixo declarada:

AVANI MARIA MACEDO GIARRUSSO, Oficial Titular do Cartório do 6º Registro de Imóveis desta Capital, na forma da Lei, etc...

CERTIFICO, que procedendo as buscas nos Livros e Fichas do Registro Geral desta Serventia, deles **não** foi localizado em nossos arquivos, no período compreendido entre 16 de julho de 1987, data da criação deste Cartório, até a presente data, matrícula, registro ou averbação a qualquer título, referente ao **Casa nº 23 da quadra 01, que se diz situado à Travessa Piraporá, Conjunto Stiep**, no Subdistrito de Amaralina, zona urbana desta Capital. O referido é verdade e dou fé. Salvador, 09 de novembro de 2023. A Oficial/Suboficial:

Validade: 30 (trinta) dias a contar da data da expedição.

Prot. nº 205.063; DAJE 32/56144; R$20,40; APSA.
Emolumentos:9,85;Tx.Fiscalização:7,00;FECON:2,69;Defensoria Pública:0,26;PGE:0,39;FMMPBA.0,21.

Documento assinado no Assinador CNR. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.cnr.org.br/validate/TXHZ8-DJTNW-84ZVY-BKND7.

Selo de Autenticidade
Tribunal de Justiça do Estado da Bahia
Ato Notarial ou de Registro
1572.AB446409-0
5BGZV6CSEM
Consulte:
www.tjba.jus.br/autenticidade

ICP Brasil

MANIFESTO DE ASSINATURAS

-BKND7.

16:58 4G

3° Registro de Imóveis de Salvador
www.3risalvador.com.br
Instagram: @3crisalvador
Tel: (71) 3036-7555

CERTIDÃO passada a pedido de pessoa interessada na forma abaixo declarada:

MARIVANDA SOUZA NEDER REZAK, Oficial Titular do Cartório do 3º Ofício de Imóveis desta Capital, na forma da Lei, etc...

CERTIFICA, que revendo os livros e fichas do Cartório a seu cargo, deles consta achar-se registrado em nome do **SINDICATO ÚNICO DOS PETROLEIROS DA BAHIA,** com sede nesta Capital, **o Lote de terreno próprio designado pelo nº 90 da Quadra I, do "Loteamento Conjunto Residencial Stiep - 2ª Etapa"**, no subdistrito de Amaralina, desta Capital, medindo 12,00m de frente para a Travessa nº 15; 12,00m de fundo, no limite com o lote nº 93; 17,00m do lado direito, limitando-se com uma área sem denominação na planta; e 17,00m do lado esquerdo, limitando-se com o lote nº 89, todos da quadra nº 01, com área total de 204,00m², havido dito lote de terreno da maior porção, por compra feita ao Sr. UZEL MANELIO DUPLAT, funcionário público Municipal, aposentado, e sua esposa ZULMERINA DA COSTA DUPLAT, brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, nos termos da escritura pública de 02/08/67, lavrada no Cartório do 6º Ofício de Notas desta Capital, Livro 286, fls. 117v a 119, transcrita em 29/08/67, no **Livro 3-J, sob nº 16.762, fls. 122**, transposto para a **Matrícula 2.597,** em 26/08/76, na qual foi averbada sob Av-3, em 26/08/1976, a Incorporação do Conjunto Residencial STIEP - 2ª Etapa, tendo sido registrada em 02/02/1973 no Livro 8-B, sob nº 218, fls. 439, promovida pela CEMISA – COMÉRCIO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, hoje CEMISA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA em parte do citado loteamento. **Certifica finalmente**, que o imóvel objeto da presente, encontra-se livre e desembaraçado de hipoteca, ações reais e pessoais reipersecutórias, bem como de outros quaisquer ônus até 16/07/1987, quando os imóveis situados no subdistrito de Amaralina, passaram a ser de competência circunscricional do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital. O referido é verdade e dou fé. Salvador, 12 de dezembro de 2023. A Oficial/O Suboficial:

SOF - DAJE: nº 403980- Série-2 - Emols.: R$ 50,04 Trib.Justiça: R$35,53 FECOM: R$13,67, PGE: R$1,99 Defensoria Publ.: R$1,33 FMMPBA: R$1,04. Total: R$ 103,60. Documento válido por 30 dias úteis a partir da data de sua emissão.

Rua Castro Neves, nº 99, Matatu/Brotas, Salvador – Bahia, CEP: 40.255-020.

Selo de Autenticidade
Tribunal de Justiça do Estado da Bahia
Ato Notarial ou de Registro
1569.AB560795-2
CSZMLMOZUG
Consulte:
www.tjba.jus.br/autenticidade

Documento assinado no Assinador ONR. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.onr.org.br/validate/293GB-ZAP7L-H6U28-AXYLK.

ICP Brasil

MANIFESTO DE

16:59 4G

MARIVANDA SOUZA NEDER REZAK, Oficial Titular do Cartório do 3º Ofício de Imóveis desta Capital, na forma da Lei, etc...

CERTIFICA, que revendo os livros e fichas do Cartório a seu cargo, deles consta achar-se registrado em nome do **SINDICATO ÚNICO DOS PETROLEIROS DA BAHIA,** com sede nesta Capital, **o Lote de terreno próprio designado pelo nº 90 da Quadra I, do "Loteamento Conjunto Residencial Stiep - 2ª Etapa"**, no subdistrito de Amaralina, desta Capital, medindo 12,00m de frente para a Travessa nº 15; 12,00m de fundo, no limite com o lote nº 93; 17,00m do lado direito, limitando-se com uma área sem denominação na planta; e 17,00m do lado esquerdo, limitando-se com o lote nº 89, todos da quadra nº 01, com área total de 204,00m², havido dito lote de terreno da maior porção, por compra feita ao Sr. UZEL MANELIO DUPLAT, funcionário público Municipal, aposentado, e sua esposa ZULMERINA DA COSTA DUPLAT, brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, nos termos da escritura pública de 02/08/67, lavrada no Cartório do 6º Ofício de Notas desta Capital, Livro 286, fls. 117v a 119, transcrita em 29/08/67, no **Livro 3-J, sob nº 16.762, fls. 122**, transposto para a **Matrícula 2.597,** em 26/08/76, na qual foi averbada sob Av-3, em 26/08/1976, a Incorporação do Conjunto Residencial STIEP - 2ª Etapa, tendo sido registrada em 02/02/1973 no Livro 8-B, sob nº 218, fls. 439, promovida pela CEMISA – COMÉRCIO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, hoje CEMISA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA em parte do citado loteamento. **Certifica finalmente**, que o imóvel objeto da presente, encontra-se livre e desembaraçado de hipoteca, ações reais e pessoais reipersecutórias, bem como de outros quaisquer ônus até 16/07/1987, quando os imóveis situados no subdistrito de Amaralina, passaram a ser de competência circunscricional do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital. O referido é verdade e dou fé. Salvador, 12 de dezembro de 2023. A Oficial/O Suboficial:

SOF - DAJE: nº 403980- Série-2 - Emols.: R$ 50,04 Trib.Justiça: R$35,53 FECOM: R$13,67. PGE: R$1,99 Defensoria Publ.: R$1,33 FMMPBA: R$1,04 Total: R$ 103,60. Documento válido por 30 dias úteis a partir da data de sua emissão.

Rua Castro Neves, nº 99, Matatu/Brotas, Salvador – Bahia, CEP: 40.255-020.

Selo de Autenticidade
Tribunal de Justiça do Estado da Bahia
Ato Notarial ou de Registro
1569.AB560795-2
CSZMLMOZUG
Consulte:
www.tjba.jus.br/autenticidade

Documento assinado no Assinador ONR. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador

ICP Brasil

MANIFESTO DE ASSINATURAS

Código de validação: 293GB-ZAP7L-H6U28-AXYLK

Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil, no Assinador ONR, pelos seguintes signatários:

Marivanda Souza Neder Rezak (CPF ***.922.565-**)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

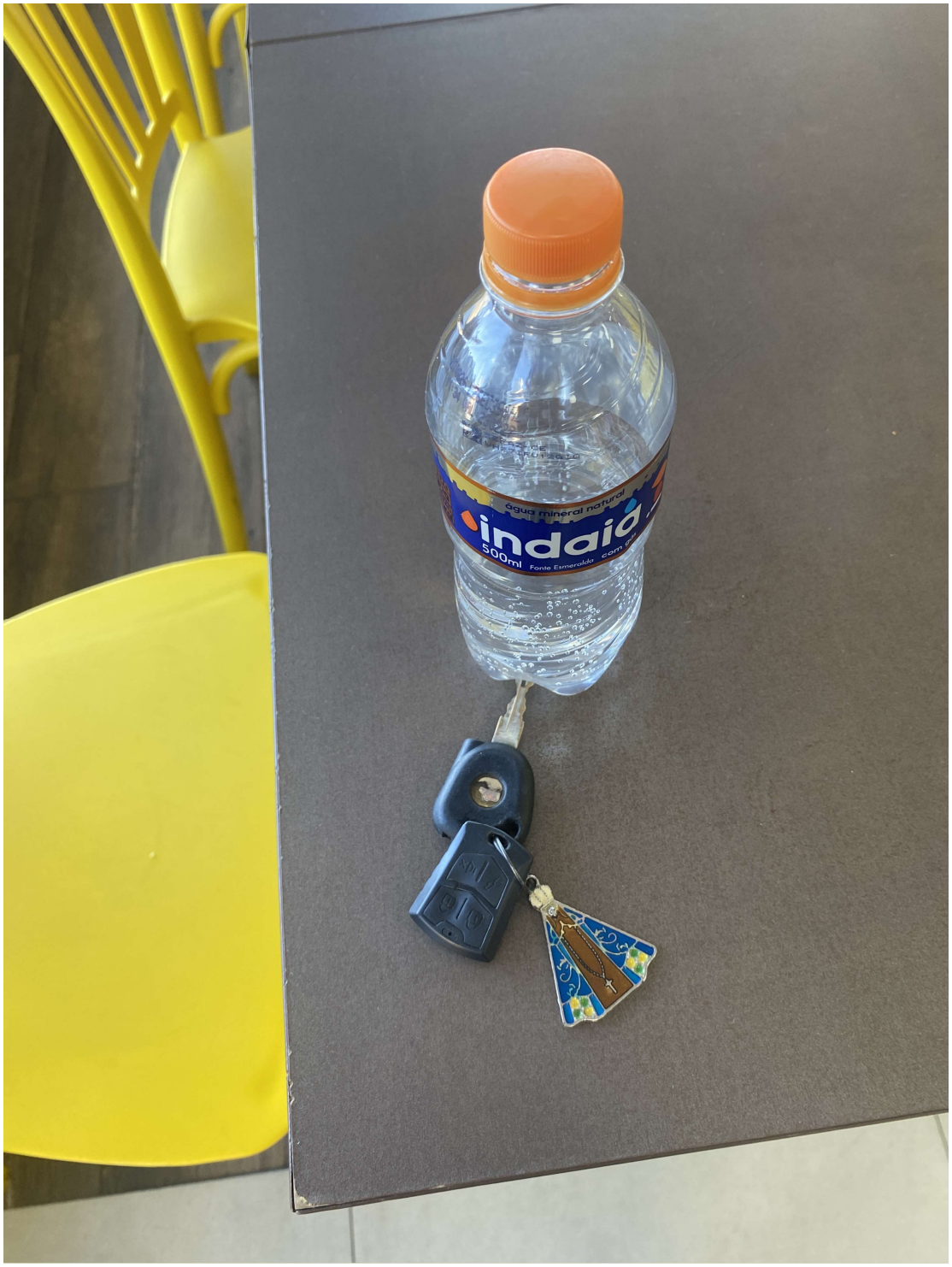
https://assinador.onr.org.br/validate/293GB-ZAP7L-H6U28-AXYLK

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

https://assinador.onr.org.br/validate

r o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.onr.org.br/validate/293GB-ZAP7L-H6U28-AXYLK.


BRASIL
RDN
7172


água mineral natural
indaiá
500ml
Fonte Esmeralda







16:31 4G



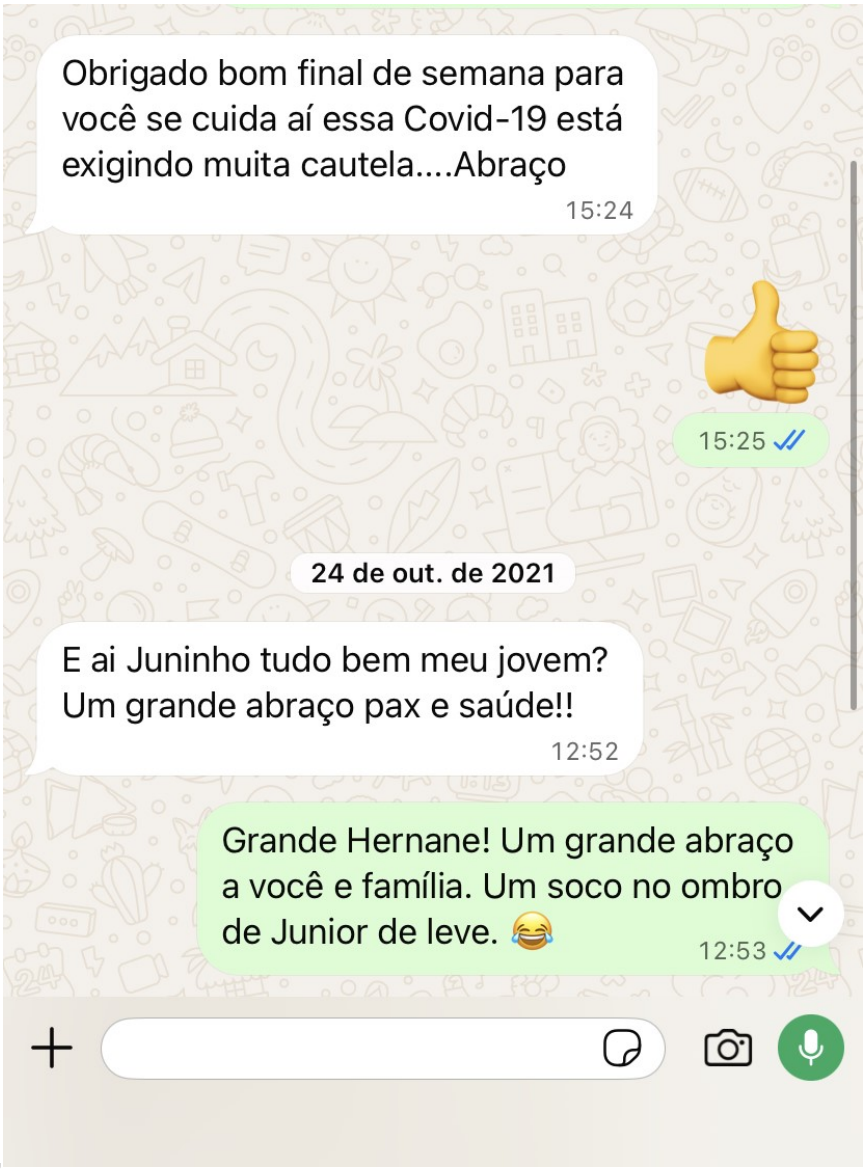
Hernane

Mais que grande prazer como vai você tudo bem? Coincidência estava pensando em vocês hoje pela manhã como estão todos/ as Ana Maria, Ana Rita e Cláudio? Tenho sempre vocês no coração e sempre os filmes estão passando na minha mente ; recordações bons momentos que ainda guardo comigo desejo-lhes uma Feliz Páscoa, um abraço fraterno em toda família e um dia nos encontramos.Quanto ao 2004 a Petrobrás cortou os aportes financeiros e a mudança de diretoria que era composta de abnegados muitos já falecidos o clube sofreu um baque.Vale dizer que o 2004 não pertence a Petrobrás ele foi criado por empregados inicialmente a sede era na Ribeira anos depois passou para oJardim de Ala. Ok? Foi um enorme prazer grande abraço!!!!!

15:13

Estamos todos bem, graças a Deus. Um forte abraço.

Telefones, caso queira dar um alô qualquer dia:


Obrigado bom final de semana para você se cuida aí essa Covid-19 está exigindo muita cautela....Abraço
15:24
15:25
24 de out. de 2021
E ai Juninho tudo bem meu jovem? Um grande abraço pax e saúde!!
12:52
Grande Hernane! Um grande abraço a você e família. Um soco no ombro de Junior de leve.
12:53
,

16:32 4G

1 Hernane

24 de out. de 2021

E ai Juninho tudo bem meu jovem? Um grande abraço pax e saúde!!
12:52

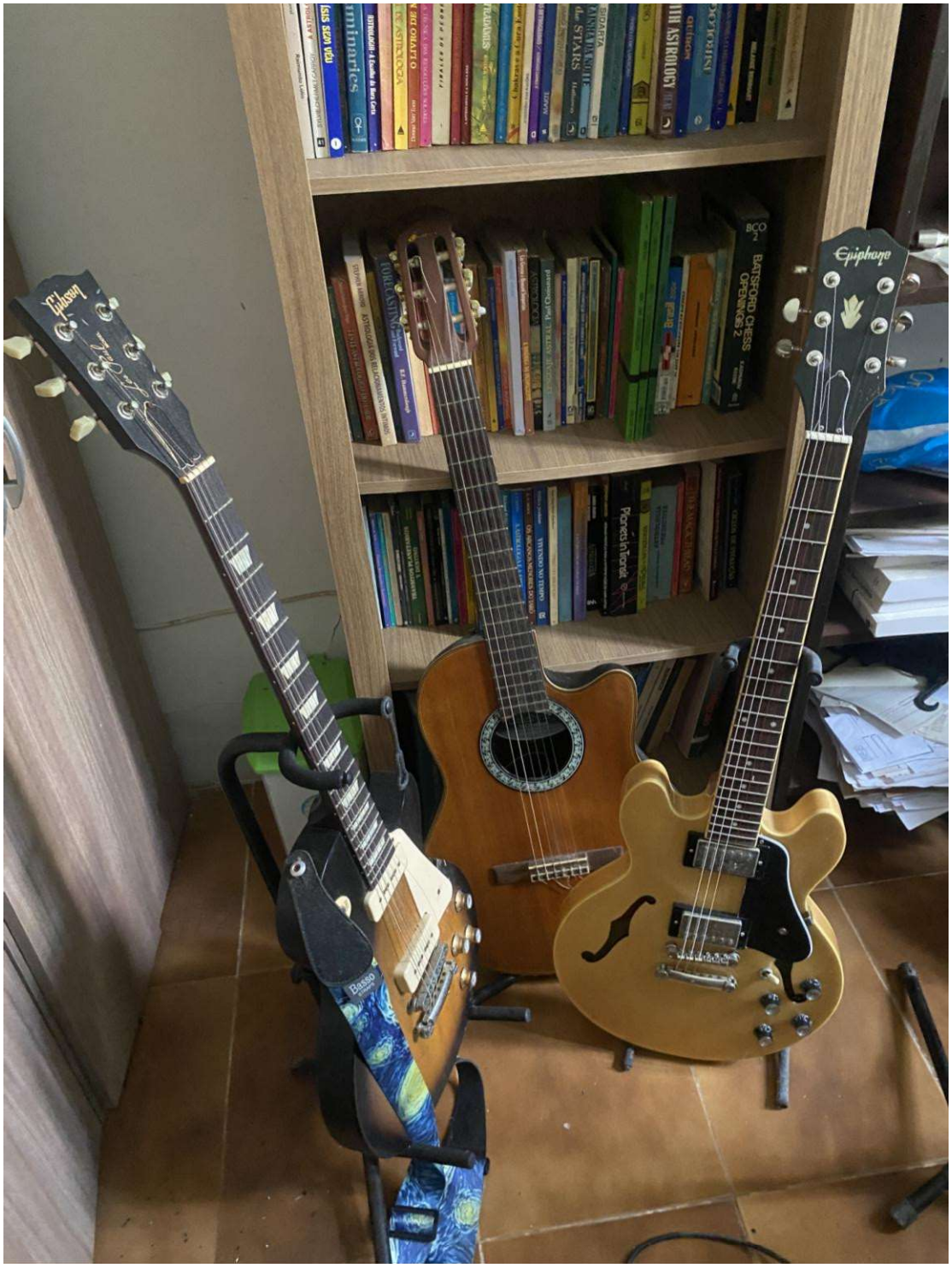
Grande Hernane! Um grande abraço a você e família. Um soco no ombro de Junior de leve. 😂
12:53



13:05

Legal!!! Grande abraço! Vocês são como parte da mesma família.
13:06


SESA
BEM
Kaiser


Epiphone
BATSFORD CHESS OPENINGS 2
ASTROLOGY
Planets in Transit




Sheldon




SAMSUNG





Claro BR 4G 12:03 11%

Amigatinha **Dados do contato**






Coca-Cola

12:55 4G

8 de janeiro de 2024
14:57

